

● II LIGA

As voltas que o dérbi dá

ÚLTIMO JOGO FOI NA I LIGA. DOS QUE JOGARAM ESSE DÉRBI, POUÇOS CONTINUAM POR CÁ

PEDRO FREITAS OLIVEIRA
 poliveira@dnoticias.pt

O que pode mudar no espaço de um ano e 10 meses? Muita coisa. Que o digam Nacional e União. Voltam a medir forças este sábado, algo que não acontecia desde 23 de Janeiro de 2016. Foi no início do ano passado, mas daí para cá a realidade destes dois clubes passou por uma transformação radical. Se no último dérbi ambos estavam no escalão maior do futebol português, agora procuram a recuperação na II Liga, numa época que tem sido marcada pela irregularidade, tanto do lado azul-e-amarelo como em relação aos alvinegros.

Poucos são os 'resistentes' do último encontro entre Nacional e União (0-3), na Ribeira Brava, a contar para a segunda volta da I Liga, época 2015/2016. Os golos foram de Toni Silva (2) e Shehu. Do lado unionista só se mantém Danilo Dias, embora tenha saído e regressado. Ainda assim, o brasileiro recupera de lesão e não vai a jogo, este sábado, no Estádio da Madeira. O Nacional apresenta mais repetentes. Ricardo Gomes, Witii, Nuno Campos e Jota estavam no clube em 2015/2016, os dois primeiros foram titulares no último dérbi, enquanto o duo madeirense ficou no banco. Manuel Machado era então o treinador dos alvinegros e Luís Norton de Matos comandava a equipa unionista.



Nacional e União reencontram-se, este sábado, no Estádio da Madeira, em jogo da 14.ª jornada da II Liga. FOTO ASPRESS

Se costumamos utilizar a expressão "as voltas que a vida dá", esta bem pode ser adaptada à realidade recente de Nacional e União. De facto, nesse 23 de Janeiro de 2016 nem os mais pessimistas acreditariam que o reencontro seria na II Liga. Os azuis-e-amaros desceram em 2015/2016, enquanto os alvinegros seguiram o mesmo destino na época passada. O reencontro é este sábado. Um ano e 10 meses depois... as voltas que o dérbi dá!

Mas há outros aspectos curiosos revelados através da linha temporal, sobretudo quando estudados a esta distância. Por exemplo, na altura o Nacional tinha dois jogadores que agora representam o Marítimo, no caso Zainadine e Rodrigo Pinho. O defesa-central foi titular nesse dérbi, enquanto o avançado brasileiro entrou aos 54 minutos, substituindo Salvador Agra.

De facto, as despromoções provocaram a saída quase generalizada dos principais intérpretes. Normalmente é assim que funciona e ambos os clubes não escaparam a essa realidade perante a queda da II Liga. Três dos jogadores que, nessa tarde, pisaram o relvado do Centro Desportivo da Ribeira Brava vestem agora a camisola do Desportivo das Aves: Washington e Salvador Agra jogavam no Nacional, Diego Galo no União. Alguns vivem actualmente experiências no estrangeiro, outros continuam no futebol português.

Na primeira volta desse campeonato, logo na 2.ª jornada, o Nacional venceu (1-0) o União, no Estádio da Madeira, palco do reencontro deste sábado, agora num jogo com contornos diferentes.

NACIONAL

Gottardi	Som clube
João Aurélio	V. Guimarães
Zainadine	Marítimo
Rui Correia	Paços de Ferreira
Nuno Sequeira	Sp. Braga
Boubacar	Al Khaleej (SAU)
Washington	Aves
Salvador Agra	Aves
Witii	Nacional
Ricardo Gomes	Nacional

Rui Silva	Granada (ESP)
Nuno Campos	Nacional
Aly Ghazal	Whitecaps (EUA)
Nené Bonilha	V. Setúbal
Jota	Nacional
Rodrigo Pinho	Marítimo
Juan Román	Sp. Braga B

Onde andam eles?

UNIÃO

André Moreira	Sp. Braga
Paulinho	Chaves
Paulo Monteiro	Mourisqueense
Diego Galo	Aves
Joãozinho	Tondela
Soares	Cova da Piedade
Shehu	Aorthosis (CHI)
Breitner	Leiria
Daniilo Dias	União
Toni Silva	Levadiakos (GRE)
Jhonder Cádiz	Moreirense

Rafa Alves	Vizela
Carlos Manuel	Camacha
Tiago Feneira	Univ. Craiova (ROM)
Marco Túlio	Aparecidense (BRA)
Rúben Andrade	Camacha
Filipe Chaby	Belenenses
Edder Farías	Once Caidas (COL)

Momento importante na afirmação do candidato

Três jogos sem vitórias. É este o ciclo actual do Nacional na II Liga, momento que já não é novo para a equipa orientada por Costinha. Por isso, o dérbi deste sábado assume também considerável dose de importância para não prolongar esta fase, tendo em conta o impacto negativo que isso teria no futuro próximo dos alvinegros nas contas da II Liga.

Este até pode não ser um momento decisivo no campeonato, mas anda lá perto. A época é longa, mas a distância pontual em rela-

DEPOIS DE RECEBER O UNIÃO, ALVINEGROS VISITAM O SANTA CLARA. TANTO EM JOGO

ção aos primeiros lugares obriga a uma resposta imediata por parte do Nacional. É que depois do dérbi com o União, a equipa orientada por Costinha vai aos Açores para defrontar o Santa Clara, igualmente um dos candidatos à subida de divisão. Os alvinegros apontaram, desde a primeira hora, o objectivo de regressar à I Liga e este é um momento importante na afirmação do candidato Nacional.

Costinha continua a preparar a recepção ao União, tendo o plantel na máxima força para o dérbi. P.F.O.

Jogo da Taça é exemplo para o futuro

SEGUNDA PARTE DO JOGO COM FREAMUNDE É MOMENTO A REPETIR

A segunda parte do jogo com o Freamunde terá sido um dos melhores momentos da época para o União, em termos exibicionais (triunfo por 4-2). A equipa respondeu bem, manteve altos ni-

veis de concentração e foi eficaz. José Viterbo pretende que esse jogo sirva de exemplo daquilo que pretende para a sua equipa. O treinador procura capitalizar esse resultado para aumentar os níveis de motivação tendo em vista o dérbi. É um jogo especial e como tal o grupo considera que um bom resultado no Estádio da Madeira poderá dar o ânimo necessário para o futuro.

Após três derrotas consecutivas para a II Liga é urgente e apresentar uma resposta imediata e o plantel unionista reconhece isso. P.F.O.



CLUBE DESPORTIVO NACIONAL



Em cima da esquerda para a direita: Duarte Vieira (Coordenador) Cláudio Baltazar 33, Artur Azeu 8, Délio Fernandes 32, Nuno Silva 3, Nicolau Pereira 30, Ricardo Fernandes 18, Maurício Barros 21, Miguel Teixeira 12, João Gonçalves (Presidente Honorário), Magalhães 5, Nello Freitas 20, Marcio Fernandes 2, Bruno Pereira 24, Paulo Vieira 1, Dino Vieira 23, Pedro Soares (treinador).

Em baixo da esquerda para a direita: Caetano 27, Hugo Barros 13, Abel Junior 29, Papin 9, Manuel Freitas 28, Marquinho 19, Bruno Nóbrega 4, Miguel Alves 7, Camacho 50, Duarte Freitas (treinador adjunto), Marco Faria 22, Samuel Mendonça 35.

• Fazem parte do grupo ainda, mas não estão na foto: Gustavo Rodrigues 10, Jorge Correia 26, Higinio Gaspar 31, Paulo Noite 15, Jackson 11, Rui Pereira 34, Elvis Azeu 25, André Caldera 14, Mario Castro 37, Prioste 38, Carlos Mendonça 36, Nelson Teixeira 39, Robert 48, Muchacho 49.

CD Nacional é candidato ao título

VETERANOS

O CD Nacional está "bem e recomenda-se". A frase é de Duarte Vieira, coordenador da secção cujo presidente é Pedro Mota e presidente honorário João Gonçalves.

Names elogiados por a quem responsável que junta "toda uma família" que, no seu dizer, é formada "pelos veteranos do Nacional", onde Sérgio Silva é outro elemento lembrado.

Em matéria de elogios, cabe também "a direcção do clube" que "nos proporciona uma Cidade Desportiva" e condições "ímpares" para "desenvolvermos a nossa acção" que não se resume, garante Duarte Vieira, "ao futebol". E aqui nem é a questão "da tão

3

Na jornada 3 da Liga de Veteranos, em 8 jogos, houve três cartões vermelhos: dois diretos (um para cada equipa no S. Paulo-Machico) e um por acumulação (a jogador do União, ante o Sporting).

20

Os quatro jogos da Série A tiveram 20 golos no total. Média de 5 por jogo. Porto da Cruz-Boaventura (3-3) foi onde houve mais. Espetacular!

3

A ronda 3 da Liga de Veteranos Venda do Sôcio não ofereceu grandes surpresas. Destaque, no entanto, para o categórico triunfo do Sporting CM na 'casa' do União (4-1). Isto na Série A, onde também se verificou a primeira vitória do Alberto Oculista. Na Série B, Machico e Marítimo venceram com facilidade.

falada terceira parte dos veteranos", pois, reforça o alvinegro, "fazemos disto um atrativo para, digamos, novos veteranos, a fim de irmos renovando a secção" mas sem esquecer "a nossa equipa de Master que se sagrou campeã dos mais de 45 anos na época passada". "Estou muito satisfeito pois sou o coordenador de um grupo extraordinário", confidencia Duarte Vieira, que realça, esta "família fantástica" não esquece "o Alfredo que nos proporciona momentos de grande convívio". É neste âmbito que Duarte Vieira não revela o tempo de duração dos treinos, que acontecem todas as terças e quintas-feiras, soltando uma gargalhada

antes de acrescentar: "Treinamos o suficiente para encarar cada jogo no fim de semana. E divertimo-nos!".

A propósito de competição, o responsável nacionalista não tem dúvidas: "O Nacional é um sério candidato ao título". O plantel, informa, "está reforçado nomeadamente com três atletas que vieram da Associação Aura" mas, lembra de imediato, "são antigos jogadores do Nacional". "Só joga no Nacional quem representou oficialmente, no futebol ou noutra modalidade, o Nacional", garante Duarte Vieira. "Diferenciamos-nos dos outros também por isto", nota, sem esconder "o orgulho" que é representar o Nacional. "Continuamos

com o espírito que nos foi inculcido quando jovens, o espírito vencedor, espírito esse que também procuramos transmitir aos jovens", acrescenta Duarte Vieira.

Com uma vitória e um empate - "tivemos uma falha na deslocação à Ponta do Sol" - nos dois jogos já acontecidos no campeonato e uma vitória na Taça, os nacionalistas, diz o coordenador, entram em campo "sempre com o objetivo de vitória".

Para além "do apoio de algumas empresas", Duarte Vieira volta a tecer rasgados elogios ao apoio recebido por parte do clube: "que nós estamos orgulhosos de representar e que pretendemos honrar ao máximo". JM

Série A

3.ª Jornada	Resultados
Juventude Gauja - Santa Cruzense	4-0
Andorinha - O. Oculista	2-3
Porto da Cruz - Boaventura	3-3
CF União - Sporting M.	1-4

	J	V	E	D	G	P
1. JUVENTUDE GAUJA	3	2	1	0	9:1	7
2. SPORTING M.	3	2	1	0	8:3	7
3. ALBERTO O.	2	1	1	0	5:4	4
4. CF UNIÃO	2	1	0	1	3:4	3
5. PORTO DA CRUZ	3	0	2	1	4:6	2
6. ANDORINHA	2	0	1	1	3:4	1
7. BOAVENTURA	2	0	1	1	3:7	1
8. SANTACRUZENSE	3	0	1	2	3:9	1

Série B

3.ª Jornada	Resultados
Carvalho - Caniçal	2-2
São Paulo - Machico	1-3
Choupana - Marítimo	0-4
Xavelhas - Santana	(adiado)

	J	V	E	D	G	P
1. MACHICO	3	3	0	0	23:1	9
2. CS MARITIMO	2	2	0	0	11:1	6
3. OF CANIÇAL	3	1	1	1	4:6	4
4. CHOUpana	3	1	1	1	3:6	4
5. SÃO PAULO	3	1	0	2	9:6	3
6. CARVALHEIRO	3	0	2	1	4:10	2
7. UD SANTANA	1	0	0	1	0:2	0
8. XAVELHAS	2	0	0	2	1:23	0

Série C

3.ª Jornada	Resultados
C. Lobos - Pontassolense	1-0
Estrela - R. Brava	(adiado)
Santo da Serra - 1.º Maio	(adiado)
E. Calheta - Nacional	(adiado)

	J	V	E	D	G	P
1. NACIONAL	2	1	1	0	9:1	4
2. EST. CALHETA	2	1	1	0	1:0	4
3. C. LOBOS	3	1	1	1	4:4	4
4. PONTASSOLENSE	3	1	1	1	1:1	4
5. ESTREITO	2	1	0	1	2:1	3
6. 1.º MAIO	2	1	0	1	5:6	3
7. R. BRAVA	2	0	1	1	0:1	1
8. SANTO DA SERRA	2	0	1	1	0:2	1

NACIONAL

Plantel na máxima força

R A equipa treinou-se, ontem, sob forte chuva, na Choupana, na preparação para o jogo com o União. Costinha contou com a totalidade dos jogadores, já que o grupo se apresenta na máxima força para o dérbi. O clube decidiu, mais uma vez, incentivar a presença de um maior número de adeptos no estádio, oferecendo um bilhete extra a cada associado. ● **E.P.**

U. MADEIRA. O avançado Betinho já começou a treinar-se ontem no complexo do clube, devendo regressar em breve à competição.

O JOGO

U. Madeira Ida ao mercado certa

A rescisão do médio Max Burgess deixou visíveis as lacunas do plantel que conta apenas com cinco médios até à abertura do mercado de inverno em Portugal. O União tem cinco lesionados de longa duração: Laércio, Betinho, Danilo Dias, Mica e Malfleury. —**M.F.**

Nacional Sócios com bilhete extra

A Direção do Nacional decidiu oferecer dois bilhetes a cada sócio para o dérbi de sábado entre Nacional e o União. O treino de ontem foi condicionado por causa do mau tempo que se está a fazer sentir no Funchal. —**M.F.**

JM

FUNDADO 2015

Nacional prepara dérbi sem lesionados

A equipa principal do Nacional continua a preparar a receção deste sábado ao União, em partida a contar para a 14.ª jornada da II Liga.

Ontem, os alvinegros treinaram apenas por uma vez no Estádio da Madeira e a nota de maior destaque do aponto vai naturalmente para a ausência de lesionados no seio do plantel

às ordens do técnico Costinha.

Ainda assim, as condições climáticas que se fizeram sentir, nomeadamente no que diz respeito à intensidade da chuva, acabaram por não prejudicar o trabalho. O treino foi dedicado ao trabalho tático, bem como ao apuramento da estratégia para a receção aos azuis-amarelos, no dérbi deste sábado à tarde (16h00), no

Estádio da Madeira, na Choupana.

Esta manhã, a partir das 10 horas, a equipa cumpre mais uma sessão de trabalho, que uma vez mais vai decorrer à porta fechada, o mesmo acontecendo no dia de amanhã, mas desta feita com direito a conferência de imprensa de Costinha, na antevisão ao embate frente ao União. **JM**

Betinho iniciou novo ciclo e já trabalha no Vale Paraíso

Betinho terminou a primeira fase de recuperação, em Lisboa, e já trabalha no Vale Paraíso, onde deu início à última fase da mesma. No mais, o União inicia este sábado um ciclo nada favorável, tendo em conta o atual posicionamento em termos de tabela classificativa. Pontos são precisos como de pão para a boca, mas o calendário também não ajuda. É certo que a passagem à fase seguinte da Taça de Portugal trouxe mais confiança mas é preciso mostrar mais na II Liga. Desde logo, este sábado, a formação azul-amarela tem agendada uma visita à Choupana, onde

defronta o Nacional, no primeiro dérbi entre equipas madeirenses. Na jornada seguinte, o adversário dá pelo nome de Académico de Viseu, nada mais, nada menos do que o atual líder da tabela classificativa, se bem que o embate disputa-se na Ribeira Brava e aí os madeirenses terão sempre uma palavra a dizer.

Ainda assim, em caso de derrota, as contas de José Viterbo podem complicar-se, até porque nas duas jornadas seguintes os adversários dão pelo nome de Sp. Covilhã e Famalicao, duas equipas que estão bem acima dos madeirenses. **JM**